



O FERRUGINHO

Órgão Oficial de Comunicação do Sindicato METABASE CARAJÁS
Parauapebas-PA, 15 de abril de 2011 - Ano XX - Edição 1088

SEDE: Rua 5, Nº 198, Cidade Nova Parauapebas/PA - Tel 3346-0232

ACORDO REGIONAL ASSEMBLEIAS

Núcleo Carajás – DEC

Rua Guamá, 30

Dia 19 – Terça – 16 horas

Canaã – Clube do Sossego

Av. Weine Cavalcante, s/n

Dia 20 – Quarta – 8 horas

- ✘ Acordo Regional com validade de dois anos
- ✘ Passar o adicional de turno de 27% para 18%
- ✘ Incorporar nos salários a diferença que se transformará em aumento real sobre o salário de carteira, na PLR, 13º, 14º, e 15º salários, aposentadoria, Valia e etc.
- ✘ Garantir o 14º salário para contratados até 31/MAIO/2011
- ✘ Garantir o 15º salário para contratados até 31/OUT/2011
- ✘ Garantir gastos com retorno de mudanças para trabalhadores transferidos quando pedem demissão (hoje é só para demissões por iniciativa da empresa)
- ✘ Tirar limite de idade de 7 anos para passagem de dependentes legais cadastrados no sistema AMS que residam em Canaã e Parauapebas, em caso de falecimento de familiares
- ✘ Manutenção das demais cláusulas do Acordo Regional anterior.

Estas são as novas propostas da Vale para o Acordo Regional, apresentadas ao sindicato após o nosso repúdio à proposta anterior.

A proposta evoluiu após a pressão da categoria e deverá ser discutida pelos tra-

balhadores nas assembleias convocadas pelo Sindicato.

Discuta a nova proposta com os companheiros e compareça nas assembleias para garantir os direitos da categoria.

Acompanhe as negociações do acordo pelo site: www.metabasecarajas.com.br

INCORPORAÇÃO!

Depois de manifestarmos nossa posição definitiva de não aceitar a intenção da Vale de reduzir o adicional do turno para 15%, iniciamos um processo de mobilização dos trabalhadores para um movimento forte em defesa dos nossos direitos. Em seguida a empresa apresentou ao METABASE CARAJÁS nova proposta.

Segundo esta proposta, o adicional de turno a ser pago em nossa base passaria a ser o mesmo que remunera os trabalhadores na Vale em todos os Estados brasileiros, de 18%, mas o valor a ser recebido pelos trabalhadores não sofreria qualquer redução. A diferença que recebemos hoje será incorporada nos salários. Os valores de direitos como PR, hora extra, FGTS, 13º, 14º e 15º salários, periculosidade, férias, Valia e adicional noturno passariam a ser calculados sobre um salário já com a incorporação, estabelecendo uma remuneração global mais elevada.

A proposta da empresa será discutida e votada em assembleias.

Resultado muito importante nas negociações, conseguimos estender com esta proposta o direito do 14º e 15º para mais cerca de 500 trabalhadores nas minas de ferro e outros 280 nas do Projeto Sossego e Manganês, que foram contratados após 1º de janeiro de 2011.

Com isso a empresa desembolsará mais de 1.000.000,00 de reais, acrescidos na remuneração dos novos companheiros.

Exigimos a mudança das datas-limite de contratação para receber estas conquistas.

Além de resguardar as demais conquistas do acordo anterior, buscamos ainda o atendimento de algumas preocupações sociais. Hoje quando a Vale desloca trabalhadores para Carajás, ela arca com o ônus das mudanças, mas em caso de demissão os trabalhadores precisavam arcar com o custo do retorno. Pela proposta, os custos do retorno de trabalhadores demitidos para sua cidade de origem devem ser arcados pela empresa. Em outra alteração, hoje quando um trabalhador precisa se deslocar em caso de morte de algum familiar, a empresa arca com os custos de dependentes até 7 anos. Na proposta negociada, conseguimos da empresa que este limite de idade seja extinto, desde que coberto por participação na AMS.

A íntegra da proposta para um acordo com validade de dois anos será apresentada, discutida e votada pelos trabalhadores. Realizaremos assembleia nas minas de ferro e manganês na próxima terça-feira, dia 19, às 16 horas no DEC e para os companheiros da mina do Sossego, dia 20, quarta-feira, às 8 horas.

Discuta o resultado das negociações com os companheiros e participe da assembleia em que defendemos nossos direitos. Mexer em nossos salários? Só se for para ficar mais gordo!

ATENÇÃO: Para os trabalhadores do Salobo não haverá alteração, uma vez que o acordo dessa mina se encontra em pleno vigor - não venceu ainda.

